

MARCOS BAGNO

NÃO É ERRADO FALAR ASSIM!

Introdução
Miguel Arraes

21

EM DEFESA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

π



Resumo de Não É Errado Falar Assim. Em Defesa Do Português Brasileiro

Muita gente lê de maneira distorcida os trabalhos das pessoas engajadas na democratização das relações linguísticas no Brasil. Algumas acham que não é preciso mais ensinar nada, que basta "respeitar" a variedade linguística dos alunos, que o importante é "comunicar", "transmitir a mensagem"...

coisas que nenhum linguista sensato jamais disse. Outras alardeiam aos quatro ventos que os linguistas pregam a anarquia verbal, o "vale-tudo", que são contra o ensino das formas tradicionais, e outras mentiras do gênero.

Este livro apresenta 50 fenômenos linguísticos que já estão incorporados na língua de todos os brasileiros (inclusive os chamados "cultos" ou "letrados"), mas que ainda são alvo da campanha persecutória, policialesca, intolerante e dogmática dos puristas.

Aqui não se propõe nenhuma rebeldia, nenhuma novidade. Pede-se apenas que as pessoas sensatas parem de considerar como erros de português - em nome do simples fato de que ocorrem sistematicamente - formas lexicais ou gramaticais diariamente condenadas sem razão.

E não é que ocorrem na boca de iletrados, mas sim na escrita de pessoas letradas, o que é comprovado sistematicamente com as abonações encontradas na mídia. Bagno defende o que deveria ser o óbvio, se nossos guias para estudos da língua já tivessem chegado, em termos de mentalidade, pelo menos ao Renascimento.

E ataca o pequeno manual simplificado, num livro baseado em fatos indiscutíveis, que restaura fatos. O livro de Marcos Bagno é uma obra que mostra. É um livro para os olhos, ou para os ouvidos: exhibe fatos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)